



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Departamento de Artes Plásticas - Pintura
Curso de Artes Plásticas

DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA ARTE EM PORTUGAL

3.º Ano

Ano Lectivo: 2003/2004

Regime: Anual

Carga Horária: 1 H T- 2 H T/P

Docentes:

- **Teresa Travassos Cortez da Cunha Matos – Profª Adjunta**
 - **Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro – Eq. Profª Adjunta**
-

OBJECTIVOS: Compreender o contexto em que emergiram os movimentos artísticos que dominaram a Época Moderna em Portugal.

Identificar e caracterizar os respectivos movimentos e as suas manifestações artísticas

Reconhecer as especificidades e a originalidade da arte portuguesa e o seu contributo para o desenvolvimento artístico.

AVALIAÇÃO: Duas **frequências** semestrais **e / ou exame final**

Os alunos que na primeira frequência obtiverem nota inferior a **oito** serão automaticamente excluídos da segunda frequência e admitidos a exame final.

Ficarão dispensados de exame final os alunos que em ambas as frequências tiverem tido notas superiores a oito e a respectiva média for dez.

Os alunos que não obtiverem aprovação na época de Julho serão admitidos a exame final na época de recurso.

Apesar de o regime contemplado **não** ser de avaliação contínua, serão tidas em conta na avaliação final da disciplina a assiduidade, a participação nas aulas e a apresentação de trabalhos, quando solicitados pelas docentes.



I – O Período das Descobertas Portuguesas na Arte

1 – O ambiente cultural nos principais centros artísticos portugueses, na transição do século XV para o século XVI.

2 – A escultura portuguesa na época dos Descobrimentos.

2.1 – Em Portugal, no Oriente e no Brasil.

3 – A arquitectura no reinado de D. Manuel.

4 – A pintura portuguesa dos finais do século XV.

II – O Renascimento

1 – Panorâmica artístico-cultural que favoreceu o desenvolvimento do Renascimento artístico português.

2 – A escultura portuguesa renascentista.

3 – A arquitectura.

4 – A pintura no primeiro quartel do século XVI.

Bibliografia



AMORIM, José Bayolo Pacheco de – Portugal no Mundo da Arte Lusíada,

ESTT, Tomar, 1987.

ALVES, Maria Luísa Picciochi Azevedo e RIBEIRO, Luis, - *Contributo para o conhecimento da técnica empregue em obra de arte*, in Boletim Informativo do Instituto José de Figueiredo, Lisboa, 1987 – 1988.

BOLETIM da Direcção geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Mosteiro da Batalha, Vitrals, 118, Lisboa, 1964.

BOLETIM da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Igreja de Leça do baldio, I, Lisboa, 1937.

BORGES, Nelson Correia – *João de Ruão, escultor da Renascença coimbrã*, Coimbra, 1980.

CHEVALIER, Jean, e GHERBRANT, Alain, - *Dictionnaire des Symboles*, 4 vols, Paris Seghers, 1973.

CORREIA, Vergílio, – *Obras*, vol II, Arquitura, Coimbra, 1949, _____, a Arquitectura em Portugal no século XVI, separata da R. Biblos, vol V, 1-2, C^{he}.V.C., 1952.

DIAS Pedro, - *O Manuelino*, in História da Arte em Portugal, vol V, Publ. Alfa, Lisboa, 1986,

_____ A arquitectura de Coimbra na transição do gótico para a renascença (1490-1540), Epartur, E.P.A T. L^{da}, Lisboa, 1982.

_____, *Arquitectura Manuelina*, Livraria Civilização Editores, 1988 Barcelos.

_____, *A importação das Esculturas de Itália nos séc. XV – XVI*, Coimbra,
1988.

_____, *Os Portais Manuelinos do Mosteiro dos Jerónimos*, Instituto de
História da Arte, Faculdade de Letras, U.C., C^{ra} Coimbra, 1993.

_____, *A Pedra de Ançã, a escultura de Coimbra e a sua difusão na Galiza
e Portugal*, Edição da Fundação Pedro Barrede Ia Maza e Fundação C.
Gulbenkian, A Corunã, 1995. _____, e SERRÃO, Vitor

III - O desenvolvimento artístico a partir do segundo quartel do século XVI



- 1- A evolução da pintura: da “escola” de Jorge Afonso aos seguidores da geração seguinte
- 2- A transição da Renascença para o Maneirismo
 - 2.1 - Enquadramento conjuntural da nova tendência plástica
 - 2.2 - Francisco de Holanda - um teórico entre o Renascimento e o Maneirismo.
- 3 - Caracterização da pintura maneirista portuguesa: originalidade e individualidade do Maneirismo português.
 - 3.1 - A primeira geração de pintores maneiristas: autores mais representativos e suas peculiaridades
 - 3.2 – As constituições sinodais e a importância do decoro tridentino.
 - 3.3 – O papel da gravura na divulgação de modelos.
- 4 – A escultura maneirista em Portugal
 - 4.1 – Sua caracterização
 - 4.2 – Estudo das obras mais representativas e respectivos autores
- 5 – A arquitectura maneirista em Portugal
 - 5.1 – O desenvolvimento da arquitectura chã
 - 5.2 – A difusão do modelo da Companhia de Jesus



IV - O Barroco

1.1 - Do Proto-Barroco à consagração do Barroco como estilo.

1.2 - O triunfo do Barroco: rupturas e continuidades de uma arte em mutação.

2 - A arquitectura Barroca.

2.1 - A arquitectura religiosa.

2.2 - A arquitectura civil.

3 - A escultura barroca

3.1 - O valor intrínseco e autónomo da imagem na sistematização de um programa ideológico e artístico.

4 - A pintura barroca

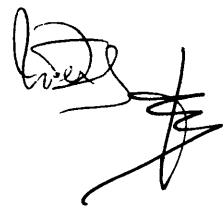
4.1 - A pintura de altar e o retrato.

4.2 - O desenvolvimento da pintura de tectos.

5 - As artes decorativas

5.1 - A talha.

5.2 - A azulejaria.



Bibliografia

AIRES DE CARVALHO, A. , *D. João V e a arte do seu tempo*, vol. II, Lisboa, 1962.

ALMADA, Carmen, FIGUERO, Luís Tovar, SERRÃO, Vítor, *História e Restauro da pintura do retábulo-mor do Mosteiro dos Jerónimos*, M/C, IPPAR, Lisboa, 2000.

AMORIM, José Bayolo Pacheco de, *Portugal no fundo da Arte Lusíada*, E.S.T.T., Tomar, 1987.

BAPTISTA PEREIRA, Fernando António, *Tempo e Devoção. Sete séculos de arte sacra em Sesimbra*, (Coord. Cat. De Exposição), Sesimbra, 2001.

BARREIRA, João, *Arte Portuguesa*, 4 tomos, Ed. Excelsior, Lisboa, s/d.

BORGES, Nelson Correia, *História da Arte em Portugal. Do Barroco ao Rococó*, Publ. Alfa, vol. 9, Lisboa, 1986.

CAETANO, Joaquim, *A pintura mural nos séculos XVI e XVII*, Mural da História, 2001.

CHATELÉT, Albert, GROSLIER, B. P., *História da Arte*, vol. 2, Ed. Larousse, trad. port. Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1985.

CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982.

CORREIA, Vergílio, “Arte: o século XVI”, in *História de Portugal*, vol. V, Barcelos, Portucalense Ed., s/d.

_____, *Pintores Portugueses dos séculos XV e XVI*, Coimbra, 1928

DACOS, Nicole, "Os artistas flamengos e a sua influência em Portugal (séc.XV-XVI)", in *Flandres e Portugal. Na confluência de duas culturas*, (Cat. de Exposição), Europália, Antuérpia, 1991, pp. 143-175.

DESTERRO, Maria Teresa, *O Mestre da Romeira e o Maneirismo Escalabitano, 1540-1620*, Ed. Minerva, Coimbra, 2000.

DESTERRO, Maria Teresa, "Oficina escalabitana do Mestre da Romeira (Ambrósio Dias)", in *Do Gótico ao Maneirismo. A Arte na Região de Mafra na Época dos Descobrimentos*, C.M.M., Mafra, 2000, pp.116-119.

_____, *Tempo e Devocão. Sete séculos de arte sacra em Sesimbra*, (Cat. De Exposição), Sesimbra, 2001, pp. 38-41, 47-48, 50-51, 53-67, 70- 73.

DESWARTE, Sylvie, *Ideias e Imagens em Portugal na época dos Descobrimentos - Francisco de Holanda e a Teoria da Arte*, Lisboa, Difel, 1992.

DIAS, Pedro, (dir.), *História da Arte em Portugal*, vol. 5, *O Manuelino*, Publ. Alfa, 1986

_____, *Arte Portuguesa – Notas de Investigação*, Coimbra, 1988.

_____, Pedro e SANTOS, J.J. Carvalhão, *A Pintura Maneirista de Coimbra, ensaio iconográfico*, Minerva, Coimbra, 1988.

FERREIRA ALVES, Natália Marinho, *A Arte da Talha na Época Barroca (Artistas e clientela, materiais e técnica)*, 2 vols., Porto, 1989.

GOMBRICH, E.H., *História da Arte*, Ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 1978

GONÇALVES, Flávio, *Breve Ensaio sobre a Iconografia da Pintura Religiosa em Portugal*, sep. de Belas Artes, 3^a serie, 27, Lisboa, 1973.

_____, *História da Arte. Iconografia e Crítica*, IN/CM, Lisboa, 1990.

GUSMÃO, Adriano de, "Os Primitivos e a Renascença", in *Arte Portuguesa*, (dir. de João Barreira), vol. II, Lisboa, 1950.

HALL, James, *Dicionário de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.

HORTA CORREIA, José Eduardo, "Arquitectura: Maneirismo e Estilo Chão",
in *História da Arte em Portugal*, vol. 7, Alfa, Lisboa, 1986.

_____, *Arquitectura Portuguesa. Renascimento, Maneirismo, Estilo Chão*,
Ed. Presença, Lisboa, 1992.

JANSON, H.W., *História da Arte*, trad. port. de Ferreira de Almeida, Ed.
Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1986.

KUBLER, George, *A arquitectura portuguesa chã, entre as especiarias e os
diamantes, 1521-1706*, Ed. Veja, Lisboa, s/d.

MARKL, Dagoberto, (dir.), *História da Arte em Portugal*, vol. 6, *O
Renascimento*, Publ. Alfa, 1986.

_____, Dagoberto, (dir.), "Fernão Gomes, um pintor do tempo de Camões", in
A pintura maneirista em Portugal, Lisboa, 1972, pp.38-57.

MECO, José, *O Azulejo em Portugal*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

MIRANDA, M. Adelaide, SERRÃO, Vítor, MACHADO, José Alberto, SILVA,
Raquel, *História das Artes Plásticas - Sínteses da Cultura Portuguesa*, Comissariado
para a Europália, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, Lisboa, 1991.

MOURA, Carlos, *História da Arte em Portugal. O Limiar do Barroco*, Publ.
Alfa, vol. 8, Lisboa, 1986.

PAMPLONA, Fernando, *Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou
que trabalharam em Portugal*, 5 vols., Ed. Civilização, Porto, 1987-88.

_____, *Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na arte do Renascimento*,
Ed. Estampa, Lisboa, 1986.

PEREIRA, José Fernandes (dir), *Dicionário de Arte Barroca em Portugal*, Ed.
Presença, Lisboa, 1989.

PEREIRA, Paulo, (dir.), *História da Arte Portuguesa*, vols .II e III, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1995.

RACKZYNISKI, Le Comte, *Les Arts en Portugal*, Jules Renouard et C., Paris, 1846.

RÉAU, Louis, *Iconografia del Arte Cristiano*, trad. espanhola, 5 vols., Ed. del Serbal, 1996-98.

REIS-SANTOS, Luís, *A Pintura Flamenga dos séculos XV e XVI em Portugal*, Lisboa, 1953

_____, *Estudos de Pintura Antiga*, Lisboa, 1943.

RODRIGUES, Dalila, (dir. de) *Grão Vasco e a Pintura Europeia do Renascimento*, (Catálogo de Exposição), Lisboa, 1992.

SANTOS, Reynaldo dos, *Oito Séculos de Arte Portuguesa*, 3 vols.,Lisboa, s/d [1966].

_____, "A Pintura da Segunda Metade do Século XVI ao Final do Século XVII", in *Arte Portuguesa - Pintura* (dir. João Barreira), Lisboa, Ed. Excelsior, s/d. [1950].

SERRÃO, Vítor, *A Pintura Maneirista em Portugal*, Biblioteca Breve, Lisboa, 1^a edição 1982.

_____, *A Pintura Maneirista em Portugal. A Arte no Tempo de Camões*, (Coord. Cat. de Exposição), Lisboa,1995.

SERRÃO, Vítor, (dir.), *História da Arte em Portugal*, vol. 7, *O Maneirismo*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

_____, *O Maneirismo e o Estatuto Social dos Pintores*, I.N./C.M., Lisboa, 1983.

_____, *A Pintura Proto-Barroca em Portugal. O naturalismo e o tenebrismo na arte*. Ed. Colibri, Lisboa, 2000.

_____, *A cripto-história da arte*, Livros Horizonte, Lisboa, 2001.

_____, *História da Arte em Portugal. O Renascimento e o Maneirismo*, Ed. Presença, Lisboa, 2002.

_____, *História da Arte em Portugal – O Barroco*, Ed. Presença, Lisboa, 2003.

SILVA, Jorge Henrique Pais da, *Estudos sobre o Maneirismo*, Ed. Estampa, Lisboa, 1986.

SMITH, Robert, *A Talha em Portugal*, Livros Horizonte, Lisboa, 1962.

TAVARES, J. C. *Dicionário de Santos*, Lello & Irmão Editores, Porto, 1990.

TURNER, Jane, *The Dictionary of Art*, 34 vols., Grove, 1996.

VITERBO, Sousa, *Dicionário histórico e documental dos architectos, engenheiros e constructores portuguezes ou ao serviço de Portugal*, 3 vols., Imprensa Nacional, Lisboa, 1899, 1904, 1922.

Manoel de Brito Pinto
Teresa da Cunha Flávia